

20 ANOS SEM O MURO

Festa lembra vítimas do comunismo

Em aniversário da queda do Muro, chanceler alemã homenageia 'os proibidos de sair do lado oriental durante anos'

Os 20 anos da queda do Muro de Berlim foram lembrados ontem com homenagens às vítimas do regime comunista e com agradecimentos aos líderes que ajudaram na sua derrubada, na reunificação do país e no fim da Guerra Fria. Cerca de 100 mil pessoas enfrentaram a chuva e o frio e se reuniram em frente ao Portão de Brandemburgo, numa noite de emoção e gratidão.

"As vezes, as pessoas esquecem hoje quantos não puderam sair durante anos, quantos ficaram presos", disse a chanceler alemã, Angela Merkel, com os olhos marejados, ao lado de chefes de Estado e de governo. "Antes da alegria da liberdade, muitas pessoas sofreram", acrescentou Merkel, originária da Alemanha Oriental.

Entre 1961, quando o Muro foi construído, e 1989, pelo menos 136 pessoas foram mortas pelos guardas alemães orientais, que tinham ordem de disparar contra quem tentasse fugir para o lado ocidental. Merkel, que cruzou a fronteira naquela noite de 9 de novembro de 1989, repetiu ontem o gesto no primeiro posto de controle aberto, a



A espontânea derrubada do Muro da Vergonha

ponte da Bornholmer Strasse, ao lado do ex-líder soviético Mikhail Gorbachev. Centenas de pessoas assistiram ao ato, gritando: "Gorby! Gorby!"

Dividindo seu guarda-chuva com Gorbachev, Merkel agradeceu o ex-secretário-geral da União Soviética, que, em 1989, retirou o apoio do Kremlin ao regime da República Democrática Alemã (RDA), sem o qual ela não sobreviveria. "Você tornou isso possível. Você, corajosamente, deixou as coisas acontecerem. Isso foi muito mais do que podíamos esperar."

O presidente dos EUA, Barack Obama, às voltas com a aprovação da reforma do sistema de saúde no Congresso, foi representado pela secretária de Estado, Hillary Clinton. Os telões instalados no Portão de Brandemburgo exibiram um vídeo de Obama. "Nunca esqueçamos o 9 de novembro de 1989 nem os sacrifícios que o tornaram possível", disse Obama, em meio a aplausos. "Não poderia haver rejeição mais clara da tirania nem afirmação mais forte da liberdade."

"Agora, temos de voltar nossa atenção para os desafios do sé-

culo 21", completou Hillary. "Um muro físico pode ter caído, mas há outros muros que temos de superar. Vamos trabalhar juntos para alcançar isso."

O presidente russo, Dmitri Medvedev, assumiu um tom notavelmente parecido. "Aqui em Berlim, todos esperamos que o tempo do confronto tenha acabado", disse Medvedev. "A agenda da integração é muito importante para todos. Espero que todos tenhamos abandonado as barreiras que nos dividiam antes. Hoje, queremos trabalhar nessa agenda com vocês. Pensem em nossas crianças, em nosso futuro, nossa Europa."

Sentindo-se ameaçada pela expansão da União Europeia em direção ao Leste, a Rússia defende um novo arranjo de segurança para o continente. Os ocidentais resistem à ideia.

O primeiro-ministro britânico, Gordon Brown, disse que a queda do Muro permitiu que "duas Europas" se tornassem "uma só". O presidente francês, Nicolas Sarkozy, celebrou a "liberação" não só dos berlinenses, mas dos países do Leste Europeu, incluindo a Hungria, terra natal de seu pai.



Celebração - Fogos de artifícios iluminam o Portão de Brandemburgo, no centro da capital alemã, na comemoração pelo 20 anos da queda do Muro de Berlim

Mil peças de isopor de 2,5 metros de altura, pintadas por 15 mil crianças e jovens, representando pedaços do Muro, formavam uma fila de 1,5 quilômetro. O ex-líder anticomunista polonês Lech Walesa, ao lado do ex-primeiro-ministro húngaro Miklos Nemeth, que permitiu a fuga de milhares de alemães orientais para a Alemanha Ocidental, empurrou a primeira peça, derrubando o "Muro" como um dominó. A data coincide com a Noite dos Cristais, quando pelo menos 91 judeus alemães foram mortos e 200 sinagogas atacadas, com a conivência das autoridades nazistas, em 1938. Por isso, não é feriado na Alemanha.

Lourival Sant'Anna
(Estado de São Paulo - 10/11)

O MENSALÃO DO GDF - GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

MANIFESTAÇÃO EM BRASÍLIA

Vídeos de políticos recebendo dinheiro, escondendo em meias, cuecas, bolsas e pacotes! Nitidas gravações comprometedoras, estarrecedoras, que claramente denunciavam as incontáveis mutretas! Para nós, nada disso é novidade. Já vem de longa data, desde o início do governo do apedeuta (Ali Babá e os 40 ladrões)

Lembrem-se do Waldomiro Diniz, José Dirceu (OPT não rôba, nem deixa robá), José Genoíno (recebeu um cheque de R\$ 2 milhões do Marcos Valério, emitido pelo BMG e não se lembrava...), o tesoureiro Delúbio (defenestrado pelo PT), o deputado João Paulo Cunha (PT/SP) (mandou

a mulher pagar uma conta no Banco Rural e recebeu R\$ 50 mil!), os milhares de dólares e reais na cueca do assessor do deputado José Nobre Guimarães (PT/CE), irmão do Genoíno (PT/SP), o Land Rover do Silvinho Pereira e toda a camarilha do PT, passaram incólumes pelo 1º mensalão (Okamoto, Gushiken, Duda, Palocci, Pizzolato, Teixeira, Marta, Berzoini...)

E com tamanha impunidade, veio o 2º mensalão (mineiro) envolvendo o senador e ex-governador Eduardo Azeredo (PSDB/MG) o vice-governador, ministros e empresários.

Ao menos, este mensaleiro mineiro, já foi indiciado pelo STF. E ainda as

bandalheiras do Senado: atos secretos, nepotismo, passagens aéreas, Renan Calheiros e Sarney com sua corrupta família. E surge o 3º mensalão, que tem



como novidade as manifestações e os pedidos de impeachment, que só agora aparecem quando o envolvido é da oposição. Quando os envolvidos eram do PT, ninguém fazia manifestações públicas contra o mensalão e os escândalos que

pipocavam todos os dias. Bastava o Lula alegar de que nada sabia.

Porém, o que mais nos surpreende é não se saber de onde vêm os recursos financeiros para manter estas manifestações, que exigem organização, muita verba e planejamento, para se manterem ativas e terem tanta publicidade.

A carreata acontecida em Brasília, com mais de 300 veículos, estava coalhada de bandeiras vermelhas (do PT e outras). Porque será que os estudantes profissionais/comunistas da UNE, reapareceram nessas manifestações? Movidos pelas verbas milionárias recebidas do governo federal?

Para nós, nada disso é espontâneo. É armação para que o PT conquiste o corrupto governo do Distrito Federal. Pelo menos, já tem bastante conhecimento do assunto... **E NINGUÉM É PROCESSADO, PRESO OU CASSADO...**